



# Vida Universitária

© *Iok Teng Leong, Joyce*

Olá, sou estudante da Universidade Católica! Num piscar de olhos, tenho estado em Portugal há três anos. Todas as manhãs, vou à universidade a pé, neste caminho, preciso de passar por uma avenida de flores em ambos lados, parece uma pomba que passeia nas flores de canteiros. Ao entrar na sala, sendo uma boa estudante

e batendo um papo com colegas. Sou uma rapariga que tem sempre dúvidas, por isso, os professores tornam-se os meus objetivos para perturbar. Percebo verdadeiramente que ser um professor é difícil, quanto mais um bom professor. Agradeço muito por ter esta oportunidade, que me leva a desfrutar mais da vida. Ademais, leva-me a pensar "O

que significa a vida?". Sobre esta pergunta, a resposta é simples "play hard work hard". Se não estar destinado a ser um "rato de biblioteca", será melhor ir a ginásio, passear com amigos, ou viajar etc no tempo livre. Diz Confúcio ' Aprender sem pensar é esforço vão, pensar sem nada aprender é nocivo."É verdade que quando entrar na universidade, já não posso usar aquela série antiga de regras a olhar para a vida, como meramente memorizar as "fórmulas" e responder as "perguntas".

Tenho dado o meu primeiro passo a fazer aventuras, como procurar de casa, tratar dos documentos, fazer voluntariado na Cruz Vermelha, e "discutir" com os meus companheiros de casa quando fazem barulhos etc. Ao mesmo tempo, tenho de estar habituada à falta das sopas de mãe e das piadas de pai , e a ser independente. Nesta cidade tranquilíssima, amigos tornam-se papel indispensável, eles sempre conseguem descobrir alegria de viver. Sinceramente, tenho aprendido imenso

com eles. São eles que pintam uma fatia de arco íris neste "Penico do céu". Na minha opinião, a vida universitária é uma etapa dura da vida, mas simultaneamente importante e interessante na qual tenho de aprender a "falar ou comunicar" com outras pessoas, mas não "discutir". As relações interpessoais é sempre uma disciplina mais difícil de compreender, porém, quando cometo mais erros, aprendo mais. É também uma exploração para encontrar a nossa coragem, com qual se constrói o melhor de nós mesmos. Temos de reagir em relação à realidade porque já não podemos fechar-nos demais numa esquina, parece que ela não tem nada a ver connosco e continuamos a ser um "bom estudante" nos olhos de outrem. "O bom" não é ir-se pela corrente de água, mas sim ser definido por nós próprios. Para finalizar, esta vida universitária dá-me muito, faz-me apreciar mais o tempo com a minha família, e ademais, faz-me saber que sou um passarinho que ainda não sabe voar, mas voará. Vá! Vá escrever a tua bela história!

Tchau!

